



Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022

Subsídio nº 10

Vídeo nº 10



A espiritualidade conjugal e familiar

A espiritualidade conjugal e familiar

1

Jesus mora na família

Santo Padre

«Toda família quer viver em paz e num ambiente onde se sinta amada e compreendida. Como uma família pode criar um ambiente acolhedor dentro de si mesma? Na família não há apenas marido e mulher, filhos, porque **Jesus mora no matrimônio**. O Senhor vive na família real e concreta, **se expressa nos gestos de amor**. Gestos concretos **entre marido e mulher, entre pais e filhos**. O carinho numa família é muito importante. Quando falta carinho numa família, podemos dizer que o inverno chegou a essa família, o inverno existencial».

«O amor de Deus exprime-se “através das palavras vivas e concretas com que o homem e a mulher se declaram o seu amor conjugal”. Assim, os dois são entre si reflexos do amor divino, que conforta com a palavra, o olhar, a ajuda, a carícia, o abraço. Por isso, “querer formar uma família é ter a coragem de fazer parte do sonho de Deus, a coragem de sonhar com Ele, a coragem de construir com Ele, a coragem de unir-se a Ele nesta história de construir um mundo onde ninguém se sinta só”». AL 321

Família Aymerich

«Hoje desejamos compartilhar com vocês o lugar de nossa casa que é o nosso Santuário Hogar. Este é nosso lugar de louvor, de encontro com Deus, de oração, onde buscamos desenvolver a nossa pastoral familiar para **viver como uma Igreja doméstica**».

«A espiritualidade encarna-se na comunhão familiar. Por isso, aqueles que têm desejos espirituais profundos não devem sentir que a família os afasta do crescimento na vida do Espírito, mas é um percurso de que o Senhor Se serve para os levar às alturas da união mística». AL 316





Convite à reflexão

Através de meus gestos de amor, Deus pode demonstrar seu carinho ao meu cônjuge, aos nossos filhos, às pessoas que eu encontro. Reflito sobre este grande dom e como o vivo.



Dinâmica em família

Jesus mora em nossa casa. Pensemos juntos em sinais que nos ajudem a lembrar que Jesus não é uma imagem a ser venerada, mas uma presença viva. Podemos recorrer a Ele a qualquer momento e em todos os cômodos de nossa casa.



Dinâmica em comunidade ou em grupo

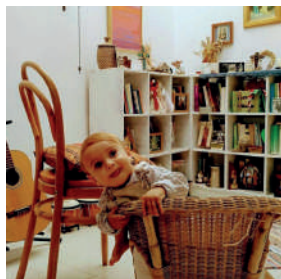
Convidamos as famílias a pensar/fazer um sinal que possa indicar a presença de Jesus a qualquer pessoa que entrar em sua casa.

Oração

Obrigado, Senhor,
por estar presente em nossa família.
Obrigado porque com vossa força
podemos sempre nos reerguer
e continuar nossa viagem,
para além das dificuldades,
problemas e incompreensões.

Ajudai-nos a inventar novos gestos de amor,
porque “quem ama vive com alegria”;
ajudai-nos a realizar o sonho
que tendes no coração
para a nossa família.

Amém



2

Chamados a anunciar

Santo Padre

«Como é importante **anunciar aos esposos** que Cristo está presente em seu sacramento! Que **eles nunca estão sozinhos**, nem mesmo quando se sentem desesperados. Por isso, é importante que os casais que descobriram **este segredo o transmitam a outros casais**, como um “boca a boca” que possa iluminar cada família com graça e esperança».

«Sob o impulso do Espírito, o núcleo familiar [...] se abre, sai de si para derramar o seu bem nos outros, para cuidar deles e procurar a sua felicidade. Esta abertura exprime-se particularmente na hospitalidade [...]: “Não vos esqueçais da hospitalidade, pois, graças a ela, alguns, sem o saberem, hospedaram anjos» (Hb 13, 2). Quando a família acolhe e sai ao encontro dos outros, [...] é «símbolo, testemunho, participação da maternidade da Igreja». [...] A família vive a sua espiritualidade própria, sendo ao mesmo tempo uma igreja doméstica e uma célula viva para transformar o mundo». AL 324

«A família torna-se sujeito da ação pastoral, através do anúncio explícito do Evangelho e do legado de múltiplas formas de testemunho: a solidariedade com os pobres, a abertura à diversidade das pessoas, [...] a solidariedade moral e material para com as outras famílias, especialmente para com as mais necessitadas, o empenho na promoção do bem comum [...], a partir do território onde vive a família». AL 290

Família Aymerich

«Precisamente porque ao longo de nossa história experimentamos inúmeras vezes nossa própria pequenez e irrelevância, estamos conscientes de que através desses momentos de oração **Deus torna a Missão fecunda**».

«A transmissão da fé pressupõe que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d’Ele, porque só assim «cada geração contará à seguinte o louvor das obras [de Deus] e todos proclamam as [Suas] proezas» (Sl 145/144, 4) e «o pai dará a conhecer aos seus filhos a [Sua] fidelidade» (Is 38, 19). AL 287





Convite à reflexão

Reflico sobre como e onde o Senhor está me chamando para testemunhar a força de Sua presença em minha vida.



Dinâmica em família

Refletamos em família sobre o dom que temos de poder apresentar Jesus a quem entra em nossa casa, com a simplicidade dos nossos gestos de acolhimento.



Dinâmica em comunidade ou em grupo

Como comunidade, procuramos ser «uma família que acolhe e vai ao encontro dos outros» (AL 324). Pode ser organizada uma “festa de acolhida”, em que cada família se compromete a convidar alguém que está longe da Igreja, não frequenta ou está só.

Oração

Senhor,
experimentamos o poder de Vossa presença
na solidão,
na tristeza,
nos momentos difíceis.

Ajudai-nos a compartilhar com outros irmãos
a alegria de tê-Lo encontrado vivo,
presente em nossa vida e em nossa família.

Ajudai-nos a ser uma família aberta
que sabe como acolher,
que sabe como cuidar dos outros.

Ajudai-nos a transformar o mundo
com o Vosso amor.

Amém



3

Avancemos, famílias; continuemos a caminhar!**Santo Padre**

«Nenhuma família nasce perfeita e pronta, não há família pronta. Nunca percamos a esperança por causa de nossos limites, mas também não desistamos de **buscar a plenitude do amor** e da comunhão que nos foi prometida».

«É uma experiência espiritual profunda contemplar cada ente querido com os olhos de Deus e reconhecer Cristo nele. Isto exige uma disponibilidade gratuita que permita apreciar a sua dignidade. [...] Jesus era um modelo, porque, quando alguém se aproximava para falar com Ele, fixava nele o seu olhar, olhava com amor (cf. Mc 10, 21). Ninguém se sentia transcurado na sua presença, pois as suas palavras e gestos eram expressão desta pergunta: «Que queres que te faça?» (Mc 10, 51). Vive-se isto na vida quotidiana da família. Nela, recordamos que a pessoa que vive connosco merece tudo, pois tem uma dignidade infinita por ser objeto do amor imenso do Pai. Assim floresce a ternura, capaz de «suscitar no outro a alegria de sentir-se amado. Exprime-se, de modo particular, no debruçar-se com delicada atenção sobre os limites do outro, especialmente quando aparecem de forma evidente». AL 323

Cada família «requer um progressivo amadurecimento da sua capacidade de amar. [...] Todos somos chamados a manter viva a tensão para algo mais além de nós mesmos e dos nossos limites, e cada família deve viver neste estímulo constante. Avancemos, famílias; continuemos a caminhar! Aquilo que se nos promete é sempre mais». AL 325

Família Aymerich

«Concentramos a nossa oração familiar em dois momentos importantes durante o dia: primeiro, após o almoço, quando fazemos uma oração contemplativa com nossos filhos mais velhos. O segundo, à noite, todos juntos, quando dedicamos tempo para louvar, com canções e danças, com um momento muito especial em torno da Sagrada Escritura, onde buscamos aplicar a Palavra em nossas vidas, nas circunstâncias concretas de cada um de nós».

«Podem-se encontrar alguns minutos cada dia para estar unidos na presença do Senhor vivo, dizer-Lhe as coisas que os preocupam, rezar pelas necessidades familiares, orar por alguém que está a atravessar um momento difícil, pedir-Lhe ajuda para amar, dar-Lhe graças pela vida e as coisas boas, suplicar à Virgem que os proteja com o seu manto de Mãe. Com palavras simples, este momento de oração pode fazer muito bem à família». AL 318



Convite à reflexão

«Que queres que eu te faça?» (Mc 10, 51). Muitas vezes nos perguntamos, diante de um familiar o que podemos fazer para torná-lo feliz?



Dinâmica em família

Propomos um momento de oração em família ou, se já o fazemos, pensemos juntos por quem ou por que situação particular podemos rezar juntos.



Dinâmica em comunidade ou em grupo

Pensemos num gesto comunitário de acolhida. Podemos convidar as pessoas, durante a missa, no momento da paz, a “fixar o olhar e contemplar com amor” alguém que está próximo.



Oração

Senhor,
a nossa família não é perfeita
mas não queremos desistir de
buscar a plenitude do amor
que Vós nos prometeis.

Dai-nos, Senhor
a Vossa força para superar
nossos limites e
e continuar a caminhar juntos.

Ajudai-nos a doar ao outro
a alegria de se sentir amado;
ajudai-nos a fixar nosso olhar
com amor em cada pessoa
como Vós fazeis.

Amém

4

Fazer a Igreja em casa

Santo Padre

«Amados esposos, ajudem-se mutuamente para experimentar a beleza da Igreja doméstica, para **“fazer Igreja em casa”**. Criemos nas paróquias ocasiões de encontro, de oração pelas famílias, de crescimento, de discussão, de adoração tanto para os adultos como para as crianças. **Devemos ser “família de famílias”**, onde cada um se sinta acolhido e amado. Esta é a Igreja.

Mas o que acontece quando pai e mãe brigam e há um pouco de tempestade ali? É humano. Podem até voar pratos, mas somente com a condição de que **a paz seja feita antes que o dia termine**. Um gesto, um sorriso, mas primeiro a paz. Eu lhes digo que a guerra fria do dia seguinte é muito perigosa».

«Nós, pastores, devemos animar as famílias a crescerem na fé [...] a criar espaços semanais de oração familiar, porque “a família que reza unida permanece unida”. [...] A Palavra de Deus é não só uma boa nova para a vida privada das pessoas, mas também um critério de juízo e uma luz para o discernimento dos vários desafios que têm de enfrentar os cônjuges e as famílias». AL 227

«A comunhão familiar só pode ser preservada e aperfeiçoada com um grande espírito de sacrifício. Requer uma disponibilidade pronta e generosa de todos e de cada um para a compreensão, a tolerância, o perdão e reconciliação. Um perdão baseado numa atitude positiva, que procura compreender a fraqueza dos outros». Cf AL 105-106





Convite à reflexão

Reflico sobre minha atitude quando há uma incompreensão na família. O meu objetivo é procurar quem tem razão ou procurar entender as razões do outro?



Dinâmica em família

Podemos propor à nossa família a “semana do perdão”: será um período no qual cada um se comprometerá, à sua maneira, a perdoar o outro. No final da semana, podemos compartilhar nossas experiências de perdão.



Dinâmica em comunidade ou em grupo

Esta semana oferecemos à nossa comunidade um momento de Adoração Eucarística para fazer emergir a dimensão familiar da comunidade.

Oração à Sagrada Família

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência,
de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do carácter sagrado
e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Amém

Francisco 19 de março de 2016

Convite à leitura de *Amoris Laetitia*

«Espiritualidade conjugal e familiar»

Amoris Laetitia, capítulo IX, 313-325.

Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*



Familia Aimeric: Rosa e Edu, casal espanhol, missionários. Eles têm seis filhos e atualmente vivem na Costa Rica, onde estão em missão.



O amor na família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida e,
como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornas conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem um sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial para o *X Encontro Mundial das Famílias*
22-26 de junho de 2022

www.amoristaetitia.va



Família Amoris Laetitia
Ano 2021 - 2022